

# **Demonstrações Financeiras intermediárias**

## **Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens**

30 de junho de 2019  
com relatório do auditor independente sobre  
as demonstrações financeiras intermediárias

# Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

## Demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2019

### Índice

Relatório de revisão do auditor independente sobre as demonstrações financeiras intermediárias ..... 1

#### Demonstrações financeiras individuais intermediárias

Balancos patrimoniais ..... 3

Demonstrações do resultado ..... 5

Demonstrações dos resultados abrangentes ..... 6

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido ..... 7

Demonstrações dos fluxos de caixa ..... 8

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias ..... 9



Edifício Califórnia Center  
Rua Dr. Amadeu da Luz, 100  
8º Andar - Conj. 801 - Centro  
89010-910 - Blumenau, SC, Brasil

Tel: (5547) 2111- 0700  
Fax: (5547) 2111- 0719  
ey.com.br

## Relatório de revisão do auditor independente sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos acionistas, conselheiros e administradores da  
**Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens**  
São Ludgero - SC

### Introdução

Revisamos os balanços patrimoniais, individual e consolidado, da Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens (“Companhia”), identificados como Controladora e Consolidado, respectivamente, em 30 de junho de 2019, e as respectivas demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto não expressamos uma opinião de auditoria

### Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de demonstrações intermediárias.

## Ênfase

### Transações com partes relacionadas

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 13 às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia possui saldo a receber de seus acionistas no montante de R\$288.636 mil em 30 de junho de 2019 (R\$246.164 mil em 31 de dezembro de 2018), bem como prestou avais aos mesmos acionistas no montante de R\$ 1.839 mil em 30 de junho de 2019 (R\$30.360 mil em 31 de dezembro de 2018). O desfecho destas transações pode afetar de forma significativa os resultados das operações e a situação patrimonial e financeira da Companhia, uma vez que a realização dos saldos a receber de seus acionistas depende do resultado das medidas comentadas na referida nota explicativa. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Blumenau, 20 de setembro de 2019.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6



Cleverson Luís Lescowicz  
Contador CRC-SC027535/O-0

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Balancos patrimoniais

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
<b>Ativo</b>					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	102.884	77.684	139.877	88.362
Contas a receber de clientes	7	43.246	73.271	59.378	89.294
Estoques	8	69.350	64.738	86.557	78.081
Impostos e contribuições a recuperar	9	12.541	11.877	33.402	26.762
Outras contas a receber	11	27.976	19.374	13.831	11.434
		<b>255.997</b>	246.944	<b>333.045</b>	293.933
Ativos circulantes mantidos para venda	12	19.169	19.079	19.169	19.079
		<b>275.166</b>	266.023	<b>352.214</b>	313.012
Não circulante					
Ativos não circulante mantidos para venda	12	1.181	1.181	1.181	1.181
Depósitos judiciais	21	38.150	37.045	39.257	38.079
Impostos e contribuições a recuperar	9	3.936	3.258	5.435	4.829
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	-	2.022	860
Partes relacionadas	13	288.636	249.150	288.636	246.164
Outras contas a receber	11	3.893	4.393	3.893	4.393
		<b>335.796</b>	295.027	<b>340.424</b>	295.506
Investimentos					
Em controladas	14	61.202	60.793	-	-
Outros investimentos		2.620	2.621	2.620	2.621
Intangível	15	57.528	30.404	80.834	37.748
Imobilizado	16	169.142	172.727	196.094	200.676
		<b>626.288</b>	561.572	<b>619.972</b>	536.551
<b>Total do ativo</b>		<b>901.454</b>	827.595	<b>972.186</b>	849.563

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	17	<b>161.993</b>	190.424	<b>213.379</b>	222.674
Fornecedores risco sacado	17	<b>6.225</b>	13.915	<b>6.225</b>	13.915
Empréstimos, financiamentos e debetures	18	<b>137.079</b>	115.041	<b>141.444</b>	115.180
Arrendamento mercantil	26	<b>4.223</b>	-	<b>7.461</b>	-
Salários, encargos e contribuições sociais	19	<b>22.898</b>	18.638	<b>26.772</b>	21.517
Obrigações fiscais	20	<b>30.515</b>	27.122	<b>33.673</b>	30.701
Dividendos	22	-	-	<b>6.057</b>	402
Instrumentos financeiros derivativos	4.1	<b>201</b>	33	<b>201</b>	33
Outras contas a pagar		<b>2.615</b>	2.394	<b>3.375</b>	3.021
		<b>365.749</b>	367.567	<b>438.587</b>	407.443
<b>Não circulante</b>					
Fornecedores	17	<b>958</b>	3.386	<b>958</b>	3.386
Empréstimos, financiamentos e debentures	18	<b>205.314</b>	155.091	<b>216.399</b>	155.656
Arrendamento mercantil	26	<b>23.152</b>	-	<b>36.958</b>	-
Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	21	<b>16.262</b>	17.278	<b>20.026</b>	20.916
Obrigações fiscais	20	<b>85.500</b>	91.185	<b>91.046</b>	97.153
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	<b>40.373</b>	40.822	<b>40.636</b>	41.053
Partes relacionadas	13	<b>39.697</b>	42.649	-	-
		<b>411.256</b>	350.411	<b>406.023</b>	318.164
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	22	<b>40.000</b>	40.000	<b>40.000</b>	40.000
Ajustes de avaliação patrimonial		<b>55.070</b>	56.021	<b>55.070</b>	56.021
Reservas de lucros		<b>13.596</b>	13.596	<b>13.596</b>	13.596
Lucros acumulados		<b>15.783</b>	-	<b>15.783</b>	-
		<b>124.449</b>	109.617	<b>124.449</b>	109.617
Participação de não controladores		-	-	<b>3.127</b>	14.339
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>124.449</b>	109.617	<b>127.576</b>	123.956
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>901.454</b>	827.595	<b>972.186</b>	849.563

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstrações do resultado

Período de seis meses findo em 30 de junho 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação, em reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
Receita operacional líquida	23	<b>328.183</b>	324.274	<b>380.309</b>	378.857
Custos dos produtos vendidos	24	<b>(236.742)</b>	(237.257)	<b>(276.842)</b>	(273.705)
Lucro bruto		<b>91.441</b>	87.017	<b>103.467</b>	105.152
Despesas de vendas	24	<b>(38.023)</b>	(36.577)	<b>(44.344)</b>	(43.074)
Despesas administrativas	24	<b>(14.848)</b>	(15.747)	<b>(21.643)</b>	(21.010)
Resultado da equivalência patrimonial	14	<b>2.309</b>	3.148	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	29	<b>4.661</b>	7.928	<b>9.377</b>	19.334
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro		<b>45.540</b>	45.769	<b>46.857</b>	60.402
Receitas financeiras	25	<b>15.755</b>	15.235	<b>19.766</b>	19.857
Despesas financeiras	25	<b>(53.909)</b>	(47.159)	<b>(62.260)</b>	(53.681)
Variações monetárias e cambiais líquidas	25	<b>12.646</b>	14.590	<b>14.007</b>	14.152
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		<b>20.032</b>	28.435	<b>18.370</b>	40.730
Imposto de renda e contribuição social	10				
Corrente		<b>(5.649)</b>	(8.146)	<b>(6.311)</b>	(13.073)
Diferido		<b>449</b>	(432)	<b>1.577</b>	(538)
Lucro líquido do período		<b>14.832</b>	19.857	<b>13.636</b>	27.119
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				<b>14.832</b>	19.857
Participação dos acionistas não controladores				<b>(1.196)</b>	7.262
				<b>13.636</b>	27.119
Resultado por ação:					
Básico e diluído por ação (em R\$ por ação)	27			<b>0,88</b>	1,75

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Período de seis meses findo em 30 de junho 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.2019</b>	<b>30.06.2018</b>	<b>30.06.2019</b>	<b>30.06.2018</b>
Resultado do período	<b>14.832</b>	19.857	<b>13.636</b>	27.119
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes	<b>14.832</b>	19.857	<b>13.636</b>	27.119
Atribuído aos acionistas controladores			<b>14.832</b>	19.857
Atribuído aos acionistas não controladores			<b>(1.196)</b>	7.262

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Período de seis meses findo em 30 de junho 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	Atribuível aos acionistas controladores						Participação dos não controladores	Total	
	Capital Social	Ajuste de avaliação patrimonial	Incentivos fiscais	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados			Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	40.000	63.975	3.901	3.308	4.304	-	115.488	5.496	120.984
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	19.857	19.857	7.262	27.119
Realização do custo atribuído	-	(10.817)	-	-	-	10.817	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social sobre realização do custo atribuído	-	3.677	-	-	-	(3.677)	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2018	<u>40.000</u>	<u>56.835</u>	<u>3.901</u>	<u>3.308</u>	<u>4.304</u>	<u>26.997</u>	<u>135.345</u>	<u>12.758</u>	<u>148.103</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	40.000	56.021	4.068	5.224	4.304	-	109.617	14.339	123.956
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	14.832	14.832	(1.196)	13.636
Realização do custo atribuído	-	(1.442)	-	-	-	1.442	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social sobre realização do custo atribuído	-	491	-	-	-	(491)	-	-	-
Destinações:									
Destinação de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(5.711)	(5.711)
Aquisição controlada e outros investimentos	-	-	-	-	-	-	-	(4.305)	(4.305)
Saldos em 30 de junho de 2019	<u>40.000</u>	<u>55.070</u>	<u>4.068</u>	<u>5.224</u>	<u>4.304</u>	<u>15.783</u>	<u>124.449</u>	<u>3.127</u>	<u>127.576</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de seis meses findo em 30 de junho 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>20.032</b>	28.435	<b>18.370</b>	40.730
Ajustes por:				
Depreciação	<b>8.337</b>	8.302	<b>10.856</b>	10.507
Amortização do intangível	<b>1.291</b>	209	<b>2.960</b>	209
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<b>397</b>	(1.191)	<b>475</b>	(784)
Juros apropriados e variações monetárias	<b>19.033</b>	14.105	<b>19.053</b>	14.125
Juros apropriados partes relacionadas PJ	<b>1.289</b>	1.903	-	-
Juros apropriados partes relacionadas PF	<b>(11.057)</b>	(14.305)	<b>(11.057)</b>	(14.305)
Constituição (reversão) de provisão para estoques	<b>40</b>	(37)	<b>10</b>	(222)
Provisão (reversão) para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	<b>(486)</b>	798	<b>(219)</b>	1.200
Resultado na venda/baixa de ativo imobilizado	<b>6.083</b>	-	<b>6.613</b>	-
Equivalência patrimonial	<b>(2.309)</b>	(3.148)	-	-
Ajuste a valor presente	<b>2.369</b>	(1.912)	<b>2.673</b>	(1.914)
Indenizações sinistro	<b>(2.296)</b>	-	<b>(2.296)</b>	-
Variações em:				
(Aumento) / redução em contas a receber	<b>29.933</b>	(1.750)	<b>29.732</b>	2.823
(Aumento) / redução nos estoques	<b>(4.917)</b>	(10.582)	<b>(9.033)</b>	(9.425)
(Aumento) / redução nos impostos a recuperar	<b>(1.342)</b>	(7.693)	<b>(7.246)</b>	(7.313)
(Aumento) / redução em outras contas a receber	<b>(6.911)</b>	(5.250)	<b>(779)</b>	(4.862)
(Aumento) / redução de bens destinados a venda	<b>(90)</b>	21.010	<b>(90)</b>	21.010
Aumento / (redução) em fornecedores	<b>(40.164)</b>	4.511	<b>(20.880)</b>	22.333
Aumento / (redução) em obrigações fiscais	<b>(2.292)</b>	3.915	<b>(3.135)</b>	8.722
Aumento / (redução) em outras contas a pagar e provisões	<b>(581)</b>	(1.719)	<b>(4.789)</b>	(2.640)
Aumento / (redução) de partes relacionadas PJ	<b>(4.065)</b>	8.685	-	-
Pagamento / (redução) de contingências	<b>(530)</b>	(563)	<b>(671)</b>	(733)
Imposto de renda e contribuição social pagos	<b>(5.649)</b>	(8.146)	<b>(6.313)</b>	(14.041)
Aumento / (redução) em salários, encargos e contr. Sociais	<b>4.260</b>	4.289	<b>5.255</b>	4.364
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<b>10.375</b>	39.866	<b>29.489</b>	69.784
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Dividendos destinados	<b>6.205</b>	-	-	-
Aquisições de ativo imobilizado	<b>(10.835)</b>	(2.633)	<b>(12.887)</b>	(14.447)
Aquisições de ativo intangível	<b>(509)</b>	(342)	<b>(510)</b>	(341)
Aquisição de controlada e outros investimentos	<b>(4.305)</b>	-	<b>1</b>	(23.024)
Valor justo na contraprestação adquirida	-	-	-	(6.516)
Caixa adquirido de controlada	-	-	-	5.033
Recebimento por vendas de ativo imobilizado	-	11.319	-	26.042
Resultado na venda de outros investimentos	-	-	-	500
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de investimento	<b>(9.444)</b>	8.344	<b>(13.396)</b>	(12.753)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Variações em empréstimos concedidos a partes relacionadas	<b>(28.429)</b>	(21.743)	<b>(31.415)</b>	(21.743)
Captação de empréstimos e financiamentos	<b>147.643</b>	201.369	<b>162.455</b>	201.369
Pagamento de empréstimos (principal)	<b>(73.888)</b>	(143.867)	<b>(73.957)</b>	(143.935)
Pagamento de empréstimos (juros)	<b>(20.527)</b>	(13.270)	<b>(20.544)</b>	(13.290)
Pagamento de arrendamento mercantil	<b>(530)</b>	-	<b>(1.117)</b>	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	<b>24.269</b>	22.489	<b>35.422</b>	22.401
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<b>25.200</b>	70.699	<b>51.515</b>	79.432
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<b>77.684</b>	38.236	<b>88.362</b>	40.840
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<b>102.884</b>	108.935	<b>139.877</b>	120.272

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de junho de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional

A Companhia, com sede na Rua Padre Auling, 595, Bairro Industrial, em São Ludgero, Santa Catarina, tem por objetivo a fabricação de embalagens flexíveis, produtos termoformados descartáveis para embalagens, tais como: copos descartáveis impressos ou não, pratos, potes, bandejas expandidas, laminados plásticos, entre outros e recuperação de resíduos sólidos.

Neste primeiro semestre de 2019 a empresa manteve sua disciplina e dedicação no cumprimento do seu planejamento estratégico, mais especificamente, no controle dos gastos fixos e redução do endividamento contudo, um incêndio ocorrido na unidade de Minas Gerais nos primeiros dias de janeiro dividiu as atenções e o foco nos quatro primeiros meses deste semestre.

O indicador meta, estabelecido pelos Acionistas, permaneceu sendo o GCE (Geração de Caixa Efetiva) o qual consiste no Ebitda, acrescido ou reduzido pela variação dos estoques e da conta de inadimplência e deduzido do CAPEX.

O capital investido nas contas de giro do negócio, componente relevante na composição do indicador meta, manteve-se negativo e, em linha com os seis exercícios anteriores o que evidencia uma relação de prazos de pagamentos, para fornecedores e clientes, já consolidada.

Novas captações de longo prazo foram contratadas e desembolsadas neste primeiro semestre e outras operações estão em fase adiantada de negociação e devem ser desembolsadas ao longo deste segundo semestre.

As controladas da Companhia, incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são:

Nome	Principal atividade	Sede	% participação	
			2018	2019
Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda	Fabricação e comercialização de embalagens	João Pessoa -PA	97,6	97,6
Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda - Consolidado	Fabricação e comercialização de produtos termoformados descartáveis para embalagem e acondicionamento.	Manaus – AM	26,7	52,4

A controlada Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda compreende a Copobras Indústria e Comércio de Embalagens Ltda., sediada na cidade de Guarulhos/SP.

# **Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **1. Contexto operacional--Continuação**

### **1.1 Combinação de negócios**

Durante o exercício de 2018, a Companhia através de sua controlada Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda adquiriu 99,30% de participação societária da Sealed Air Embalagens Ltda atualmente denominada Copobras Indústria e Comércio de Embalagens Ltda, localizada na cidade de Guarulhos/SP, ao custo total de R\$ 28.544. As informações relacionadas a esta transação estão descritas na nota explicativa 14.

## **2. Declaração da administração e base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias**

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas, e estão sendo apresentadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil CPC21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), evidenciando todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico com base de valor, que, no caso de certos ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de escolha e aplicação das políticas contábeis.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2019 foi autorizada pela Diretoria Executiva em 20 de setembro de 2019.

## **Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Resumo das principais práticas contábeis**

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias que estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário. As demonstrações financeiras intermediárias, nesse caso, demonstrações semestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação. As demonstrações semestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (nota 2).

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas. Conforme permitido pelo CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas demonstrações semestrais em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

#### **3.1 Novas normas, alterações e interpretações de normas**

##### **3.1.1 Adoção inicial do CPC 06 R2/IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil**

Em 01 de janeiro de 2019 entrou em vigor o CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil, que é equivalente à norma internacional IFRS 16 – Leases. O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial.

Com a nova norma em vigor, a Companhia, como arrendatária, reconhece os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento, a menos que apresente características que estão no alcance de isenção como: contratos com prazo inferior ou igual a doze meses e possua um valor imaterial ou tenham como base valores variáveis.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.1 Novas normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

##### 3.1.1 Adoção inicial do CPC 06 R2/IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil--Continuação

Na avaliação realizada pela Companhia, concluiu-se que as contraprestações de arrendamento que atualmente são registradas como despesas com ocupação passarão a ser reconhecidas nas linhas de amortização e despesas financeiras. Muito embora o novo pronunciamento não traga nenhuma alteração no montante total que deverá ser levado ao resultado ao longo da vida útil do contrato, haverá um efeito temporal no lucro líquido em função principalmente do método de reconhecimento dos juros e atualização monetária associados aos arrendamentos, ainda que, sem impacto relevante, conforme análises realizadas.

Ao mensurar os passivos de arrendamento para aqueles arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais, a Companhia descontou os pagamentos do arrendamento utilizando a taxa das operações com características razoalmente similares. As taxas utilizadas foram de 0,83% a 1,01% ao mês, a depender dos prazos dos contratos.

Os impactos com a adoção inicial da norma CPC 06 (R2), IFRS16 estão demonstrados a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Saldo anterior 01/01/2019	Ajuste adoção inicial IFRS16	Saldo após adoção inicial 01/01/2019	Saldo anterior 01/01/2019	Ajuste adoção inicial IFRS16	Saldo após adoção inicial 01/01/2019
Ativo						
Circulante	266.023	-	266.023	313.012	-	313.012
Total ativo circulante	266.023	-	266.023	313.012	-	313.012
Não circulante						
Direitos de uso	-	27.905	27.905	-	45.536	45.536
Demais ativos	561.572	-	561.572	536.551	-	536.551
Total ativo não circulante	561.572	27.905	589.477	536.551	45.536	582.087
Total do ativo	827.595	27.905	855.500	849.563	45.536	895.099

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.1 Novas normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

##### 3.1.1 Adoção inicial do CPC 06 R2/IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil-- Continuação

	Controladora			Consolidado		
	Saldo anterior 01/01/2019	Ajuste adoção inicial IFRS16	Saldo após adoção inicial 01/01/2019	Saldo anterior 01/01/2019	Ajuste adoção inicial IFRS16	Saldo após adoção inicial 01/01/2019
Passivo						
Circulante						
Arrendamento mercantil	-	4.074	4.074	-	7.194	7.194
Demais passivos	367.567	-	367.567	407.443	-	407.443
Total ativo circulante	367.567	4.074	371.641	407.443	7.194	414.637
Não circulante						
Arrendamento mercantil	-	23.831	23.831	-	38.342	38.342
Demais passivos	350.411	-	350.411	318.164	-	318.164
Total ativo circulante	350.411	23.831	374.242	318.164	38.342	356.506
Patrimônio líquido	109.617	-	109.617	123.956	-	123.956
Total do passivo	827.595	27.905	855.500	849.563	45.536	895.099

### 4. Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e os impactos.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 4.1. Fatores de risco financeiro

##### a) Risco de mercado

##### (i) *Risco cambial*

A Companhia avalia sua exposição cambial subtraindo seus passivos de seus ativos em dólar dos Estados Unidos ("USD") e Euros ("EURO") permanecendo assim com sua exposição cambial líquida, que é o que realmente será afetado por um movimento da moeda estrangeira. Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 exposição cambial em reais estava assim apresentada:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2019</u>	<u>31.12.2018</u>	<u>30.06.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Ativo				
Contas a receber				
Em USD	<b>6.826</b>	6.018	<b>6.826</b>	6.018
	<b>6.826</b>	6.018	<b>6.826</b>	6.018
Passivo				
Fornecedores				
Em USD	<b>(14.104)</b>	(17.236)	<b>(14.104)</b>	(17.236)
Em Euros	<b>(6.317)</b>	(9.439)	<b>(7.288)</b>	(10.978)
	<b>(20.421)</b>	(26.675)	<b>(21.392)</b>	(28.214)
Exposição líquida	<b>(13.595)</b>	(20.657)	<b>(14.566)</b>	22.196

A Companhia para garantir o equilíbrio de sua exposição cambial, contratou derivativos em dólar dos Estados Unidos ("USD") no mercado financeiro.

Em virtude das obrigações financeiras de diversas naturezas assumidas pela Companhia em moedas estrangeiras, foi implantada uma "Política de Proteção Cambial", que estabelece níveis de exposição vinculados a esses riscos. Consideram-se valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações contábeis oriundos das operações da companhia decorrentes de:

- (i) Risco cambial
- (ii) Compras de insumos para a produção
- (iii) Importação de máquinas e equipamentos
- (iv) Dívidas em moeda estrangeira
- (v) Vendas a clientes mercado externo



## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

##### a) Risco de mercado--Continuação

##### (i) *Risco cambial*--Continuação

As operações com derivativos visam exclusivamente mitigar os riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial. A Companhia contrata para exposições cambiais operações com derivativos denominadas compra a termo de moeda *Forward*. As perdas ou ganhos ao término do contrato são reconhecidos em ganhos ou perdas no resultado financeiro. A contraparte passiva em 30 de junho de 2019 está abaixo apresentada:

A seguir, estão os valores contratuais destes derivativos:

Modalidade da Operação	Consolidado			
	Valor contratado atualizado		Saldo ativo/(Passivo)	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
"Forwards" financeiros	7.700	3.875	(201)	(33)

Os efeitos no resultado das operações com derivativos estão apresentados na Nota 25 na rubrica operações de swap.

##### (ii) *Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros*

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Para mitigar esse risco, as aplicações financeiras contratadas são valorizadas com base na variação do CDI e os contratos de financiamentos existentes são de longo prazo contratados com instituições financeiras de primeira linha, com encargos calculados de acordo com as condições usuais praticadas de mercado.

Conforme descrito na Nota 13, a Companhia possui recebíveis com partes relacionadas com vencimentos a partir de 2015 em montantes significativos e que serão liquidados com recursos próprios dos acionistas ou provenientes de dividendos. A administração espera que existam lucros suficientes para o pagamento de dividendos que possibilitem aos sócios honrar com esses recebíveis em aberto.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

##### b) Risco de crédito

Embora a Companhia possua um saldo bastante pulverizado no contas a receber de clientes, busca junto a sua área de crédito e cobrança procedimentos que garantam a concretização destes recebíveis de forma a mitigar quaisquer riscos de perdas. A Companhia mantém ainda registrado provisão para devedores duvidosos adequada.

Com relação aos valores a receber decorrentes de contratos com seus acionistas, a exposição máxima ao risco de crédito nas demonstrações consolidadas refere-se ao montante a receber de R\$ 288.636 em 30 de junho de 2019 (R\$ 246.164 em 31 de dezembro de 2018 (nota 13), no caso de inadimplemento por parte dos mesmos, a Companhia estará sujeita a ter que reconhecer uma perda com impacto na sua posição patrimonial e financeira e no resultado das operações. Este risco surge caso a Companhia não gere lucros suficientes que permitam a distribuição de dividendos aos seus acionistas, cujos valores seriam utilizados para quitação dos mútuos, bem como da impossibilidade dos mesmos de quitarem integralmente os valores devidos a Companhia com utilização de seus patrimônio pessoal.

Em relação às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras consideradas de primeira linha.

##### c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A seguir, estão os vencimentos contratuais dos principais passivos financeiros, conforme o balanço patrimonial:

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 4.1. Fatores de risco financeiro—Continuação

##### c) Risco de liquidez--Continuação

###### (i) *Controladora*

Passivos financeiros não derivativos	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	30.06.2019					2023 a 2033
			Vencimentos					
			2019	2020	2021	2022		
Fornecedores	162.951	172.511	171.553	958	-	-	-	
Fornecedores risco sacado	6.225	6.811	6.811	-	-	-	-	
Partes relacionadas	39.697	39.697	39.697	-	-	-	-	
Empréstimos e Financiamentos	342.393	401.390	79.061	166.070	99.729	42.052	14.478	
Arrendamento mercantil	27.375	27.375	1.065	2.142	2.142	2.142	19.884	
	<b>578.641</b>	<b>647.784</b>	<b>298.187</b>	<b>169.170</b>	<b>101.871</b>	<b>44.194</b>	<b>34.362</b>	

###### (ii) *Consolidado*

Passivos financeiros não derivativos	Valor contábil	Fluxo de caixa Contratual	30.06.2019					2023 a 2033
			Vencimentos					
			2019	2020	2021	2022		
Fornecedores	214.337	229.160	228.202	958	-	-	-	
Fornecedores risco sacado	6.225	6.811	6.811	-	-	-	-	
Empréstimos e Financiamentos	357.843	418.651	81.352	172.227	105.535	44.898	14.639	
Arrendamento mercantil	44.419	44.419	2.037	4.086	4.086	4.086	30.124	
	<b>622.824</b>	<b>699.041</b>	<b>318.402</b>	<b>177.271</b>	<b>109.621</b>	<b>48.984</b>	<b>44.763</b>	

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 4.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e contratos de leasing (incluindo operações de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2019 podem ser assim sumariados:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.2019</b>	<b>31.12.2018</b>
Total dos empréstimos (Nota 18)	<b>357.843</b>	270.836
Arrendamento mercantil	<b>44.419</b>	-
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	<b>(139.877)</b>	(88.362)
Dívida líquida	<b>262.385</b>	182.474
Total do patrimônio líquido	<b>127.576</b>	123.956
Total do capital	<b>389.961</b>	306.430
Índice de alavancagem financeira - %	<b>32</b>	68

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 4.3. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores assim como os saldos de empréstimos e financiamentos pelo valor contábil, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1);
- Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2);
- Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis) (Nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados ao valor justo em 30 de junho de 2019.

Passivo	Consolidado			Saldo total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	(201)	-	<b>(201)</b>

Não houve transferência entre os Níveis 1 e 2 durante o exercício.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada periodicamente. Os saldos entre partes relacionadas representam um risco de crédito irrelevante e as instituições financeiras em que a Companhia realiza transações são de primeira linha. Nenhum dos ativos financeiros, totalmente adimplentes, foi renegociado no último exercício.

	Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018
Partes relacionadas		
Grupo 1 - a vencer	288.636	246.164
Contas a receber de clientes		
Grupo 2 - a vencer	51.404	78.023
Grupo 3 - vencidas até 180 dias	7.974	11.271
	<u>348.014</u>	<u>335.458</u>

As contas bancárias e os investimentos de curto prazo são mantidos junto a bancos com boa avaliação pelas agências de avaliação de risco. Nenhum dos ativos financeiros totalmente adimplentes foi renegociado no último exercício. Nenhum dos empréstimos às partes relacionadas está vencido ou *impaired*.

### 6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Caixa	42	33	42	33
Depósitos bancários	9.925	6.096	10.917	7.020
Aplicações de liquidez imediata	92.917	71.555	128.918	81.309
	<u>102.884</u>	<u>77.684</u>	<u>139.877</u>	<u>88.362</u>

As aplicações financeiras são CDBs remunerados com base na variação do CDI (entre 87% a 98%) e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, sendo desta forma considerada como equivalentes de caixa nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Contas a receber de clientes

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.2019</b>	<b>31.12.2018</b>	<b>30.06.2019</b>	<b>31.12.2018</b>
No país	<b>44.691</b>	75.043	<b>63.395</b>	95.570
No exterior	<b>6.826</b>	6.018	<b>6.826</b>	6.018
Cheques em cobrança	<b>127</b>	135	<b>127</b>	135
	<b>51.644</b>	81.196	<b>70.348</b>	101.723
(-) Ajuste a valor presente	<b>(2.395)</b>	(1.906)	<b>(3.386)</b>	(2.727)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(5.053)</b>	(6.019)	<b>(6.589)</b>	(9.702)
(-) Provisão descontos incondicionais	<b>(950)</b>	-	<b>(995)</b>	-
	<b>43.246</b>	73.271	<b>59.378</b>	89.294

O prazo médio de recebimento praticado pela Companhia é de 45 dias.

#### a) Contas a receber por moeda

As contas a receber de clientes e demais contas a receber da Companhia são denominadas nas seguintes moedas:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.2019</b>	<b>31.12.2018</b>	<b>30.06.2019</b>	<b>31.12.2018</b>
Reais	<b>44.818</b>	75.178	<b>63.522</b>	95.705
Dólares norte americanos	<b>6.826</b>	6.018	<b>6.826</b>	6.018
	<b>51.644</b>	81.196	<b>70.348</b>	101.723

#### b) Contas a receber por vencimento

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.2019</b>	<b>31.12.2018</b>	<b>30.06.2019</b>	<b>31.12.2018</b>
A vencer	<b>39.196</b>	65.456	<b>55.265</b>	80.750
Vencidas até 180 dias	<b>6.842</b>	9.721	<b>7.974</b>	11.271
Vencidas acima de 180 dias	<b>4.656</b>	6.019	<b>6.114</b>	9.702
Provisão descontos incondicionais	<b>950</b>	-	<b>995</b>	-
	<b>51.644</b>	81.196	<b>70.348</b>	101.723

As perdas de créditos esperadas são constituídas conforme IFRS 9/CPC 48, adicionalmente a administração analisa valores relevantes em atraso e constitui uma perda adicional caso necessário. As perdas apresentam a seguinte movimentação:

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Contas a receber de clientes--Continuação

#### b) Contas a receber por vencimento--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Início do exercício social	<b>(6.019)</b>	(11.628)	<b>(9.702)</b>	(13.149)
Reversão (provisão) para devedores duvidosos	<b>460</b>	2.633	<b>524</b>	212
Provisão para devedores duvidosos – CPC 48/IFRS 9	<b>(397)</b>	(992)	<b>(475)</b>	(1.155)
Baixas de incobráveis no período	<b>903</b>	3.968	<b>3.064</b>	4.390
	<b><u>(5.053)</u></b>	<u>(6.019)</u>	<b><u>(6.589)</u></b>	<u>(9.702)</u>

### 8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Produtos acabados	<b>28.992</b>	24.825	<b>37.559</b>	31.012
Produtos em elaboração	<b>12.866</b>	9.768	<b>15.446</b>	11.141
Matérias-primas	<b>22.953</b>	27.776	<b>29.110</b>	33.072
Material de uso e consumo	<b>2.268</b>	2.439	<b>3.757</b>	3.893
Adiantamentos a fornecedores	<b>6.069</b>	3.003	<b>6.159</b>	3.384
Provisão para estoques obsoletos	<b>(734)</b>	(694)	<b>(1.018)</b>	(1.008)
Ajuste a valor presente	<b>(2.885)</b>	(2.620)	<b>(4.192)</b>	(3.646)
Outros	<b>(179)</b>	241	<b>(264)</b>	233
	<b><u>69.350</u></b>	<u>64.738</u>	<b><u>86.557</u></b>	<u>78.081</u>

Movimentação da provisão para estoques obsoletos.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(586)	(1.034)
Adições	(3.743)	(5.617)
Baixas	3.635	5.643
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(694)	(1.008)
Adições	<b>(250)</b>	<b>(316)</b>
Baixas	<b>210</b>	<b>306</b>
Saldo em 30 de junho de 2019	<b><u>(734)</u></b>	<b><u>(1.018)</u></b>

Em 30 de junho de 2019, a Companhia não possuía estoques dados em garantia.



## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
ICMS – CIAP	1.396	1.360	1.841	1.867
ICMS a recuperar	521	513	529	519
ICMS garantido	1.527	1.527	2.654	2.654
IPI	615	560	640	691
PIS e COFINS	1.804	5.302	20.131	18.261
IRPJ	4.446	1.890	6.013	2.854
CSLL	2.252	1.110	2.987	1.354
INSS	3.916	2.873	4.042	3.391
Total	<u>16.477</u>	<u>15.135</u>	<u>38.837</u>	<u>31.591</u>
Circulante	12.541	11.877	33.402	26.762
Não circulante	3.936	3.258	5.435	4.829

A Companhia reconheceu em dezembro de 2018, créditos referentes a PIS e COFINS decorrentes da retirada do ICMS da base de cálculo, conforme posicionamento do Plenário do Supremo Tribunal Federal em 2017, que por maioria de votos, decidiu que o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) não integra a base de cálculo das contribuições para o Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins). Para a controlada Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda, além do posicionamento do Supremo Tribunal Federal, a Companhia possui ação transitada em julgado.

No processo que discute a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, a Copobras S/A ainda não teve trânsito em julgado, porém já recebeu provimento favorável do seu pleito pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região. O Acórdão proferido foi objeto apenas, de Recurso Extraordinário pela Procuradoria Geral da República, que será analisado e, de acordo com as orientações históricas do Tribunal, prontamente inadmitido pelo TRF4.

Como não houve interposição de Recurso Especial, o que não afastaria as probabilidades de êxito no processo, mas atrasaria ainda mais o seu desfecho, associado ao fato de que o processo já foi totalmente digitalizado, cuja diligência impediu o avanço da demanda desde o mês de maio de 2019, a Copobras S/A estima que o trânsito em julgado da ação ocorrerá no próximo semestre de 2019, com valor aproximado de R\$ 121.000.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Impostos de renda e contribuição social diferidos, líquidos

Os impostos diferidos ativos e passivos tem a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
<b>IR e CS diferidos ativos</b>				
Provisões	6.754	6.900	14.867	14.604
Prejuízos fiscais	724	3.525	7.692	10.234
	<u>7.478</u>	<u>10.425</u>	<u>22.559</u>	<u>24.838</u>
<b>IR e CS diferidos passivos</b>				
Depreciação acelerada incentivada	(4.129)	(4.645)	(4.129)	(4.645)
Custo atribuído	(37.716)	(39.667)	(37.957)	(39.927)
Reavaliação ativo imobilizado	(2.343)	(2.366)	(7.239)	(7.549)
Ajuste a valor presente	(1.455)	(2.261)	(2.462)	(3.424)
Ganho compra vantajosa	-	-	(7.178)	(7.178)
Outras temporárias	(2.208)	(2.308)	(2.208)	(2.308)
	<u>47.851</u>	<u>(51.247)</u>	<u>(61.173)</u>	<u>(65.031)</u>
<b>IR e CS diferidos passivos</b>	<u>(40.373)</u>	<u>(40.822)</u>	<u>(38.614)</u>	<u>(40.193)</u>
<b>IR e CS diferidos apresentados no ativo</b>			2.022	860
<b>IR e CS diferidos apresentados no passivo</b>			40.636	41.053

\* O IR e CS diferidos passivos líquidos consolidados são apresentados deduzidos dos respectivos impostos ativos diferidos das controladas.

\*\*O IR e CS diferidos ativo líquido de controlada Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda, consolidado apresentado deduzidos dos respectivos impostos passivos diferidos.

Os impostos diferidos do resultado têm a seguinte origem:

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Impostos de renda e contribuição social diferidos, líquidos--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	<b>20.032</b>	28.435	<b>18.370</b>	40.730
	<b>34%</b>	34%	<b>34%</b>	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	<b>(6.811)</b>	(9.668)	<b>(6.246)</b>	(13.848)
Exclusões (adições) permanentes				
Equivalência patrimonial	<b>785</b>	2.484	-	-
Incentivos fiscais	<b>977</b>	346	<b>1.778</b>	548
Brindes, doações e bonificações	<b>(10)</b>	(11)	<b>(10)</b>	(12)
Despesas indedutíveis	<b>(194)</b>	(316)	<b>(197)</b>	(321)
Reintegra	<b>330</b>	-	<b>330</b>	-
Outros	<b>53</b>	(1.413)	<b>(59)</b>	22
Efeito dos impostos no resultado do exercício	<b>(4.870)</b>	(8.578)	<b>(4.404)</b>	(13.611)
Corrente	<b>(5.649)</b>	(8.146)	<b>(6.311)</b>	(13.073)
Diferido	<b>449</b>	(432)	<b>1.577</b>	(538)
Alíquota efetiva	<b>24%</b>		<b>26%</b>	

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

A Administração estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos acumulados nos seguintes exercícios:

Ano	Controladora	Consolidado
2019	724	3.680
2020	-	4.012
	<b>724</b>	<b>7.692</b>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Precatórios	<b>3.235</b>	3.235	<b>3.235</b>	3.235
Despesas antecipadas	<b>913</b>	899	<b>1.033</b>	960
Títulos a receber (i)	<b>1.151</b>	1.607	<b>1.151</b>	1.607
Dividendos sobre controladas	<b>14.328</b>	8.123	-	54
Encargos de Previdência Privada (ii)	<b>4.000</b>	5.100	<b>4.000</b>	5.100
Adiantamento para futuro aumento capital (iii)	-	3.896	-	3.896
Indenizações sinistro (iv)	<b>7.335</b>	-	<b>7.335</b>	-
Outras contas a receber	<b>907</b>	907	<b>970</b>	975
	<b>31.869</b>	<b>23.767</b>	<b>17.724</b>	<b>15.827</b>
Circulante	<b>27.976</b>	19.374	<b>13.831</b>	11.434
Não circulante	<b>3.893</b>	4.393	<b>3.893</b>	4.393

- (i) Saldo a receber da empresa Interpolymers Comércio de Importação e Exportação Ltda. Este saldo será recebido em 27 parcelas mensais e consecutivas, conforme contrato firmado entre as partes em novembro de 2016.
- (ii) Cessão de direitos refere-se a títulos de previdência contratados junto a algumas instituições financeiras parceiras, com o objetivo de reciprocidade. Haja visto a necessidade de que o favorecido seja uma pessoa física, os mesmos foram contratados em favor dos acionistas, os quais, de imediato, cederam os direitos para a Companhia, formalizados em acordos de acionistas datados de 26 de dezembro de 2018. A previsão do retorno de caixa para a Companhia ocorre a medida que essas operações ficam disponíveis para resgate em um horizonte de 12 meses.
- (iii) Adiantamento para futuro aumento de capital, referente a controlada Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda, foi realizado em 2019.
- (iv) Indenizações sinistro refere-se a um incêndio ocorrido em 06 de janeiro de 2019 na planta de Carmópolis de Minas no estado de Minas Gerais. O incêndio atingiu parte da área de produção de Bandejas EPS expandido, e a produção ficou interrompida durante um período, voltado a sua produção normal no 1º semestre de 2019. A Companhia possui seguro contratado para danos estruturais e lucros cessantes e está em fase final de negociação com a seguradora.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Ativos mantidos para venda

	Consolidado e Controladora				
	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2017	5.659	33.671	378	122	39.830
Adições	-	2.794	-	-	2.794
Baixas	(2.863)	(19.501)	-	-	(22.364)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2018	2.796	16.964	378	122	20.260
Adições	-	90	-	-	90
Baixas	-	-	-	-	-
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2019	<b>2.796</b>	<b>17.054</b>	<b>378</b>	<b>122</b>	<b>20.350</b>
Circulante	2.115	17.054	-	-	19.169
Não circulante	681	-	378	122	1.181

Conforme ata de reunião extraordinária da diretoria, a Companhia promoveu em 2017 a reclassificação do imóvel onde fica localizada sua unidade na Paraíba para ativos não circulantes mantidos para venda, uma vez que o imóvel seria alvo de uma operação de “Sale Leaseback”.

A Companhia mandatou a Fran Capital, fundo de investimento imobiliário, constituído sob a forma de condomínio fechado, para que atue como mandatária na procura de investidores interessados e na estruturação e concretização da respectiva operação de “Sale Leaseback”.

A presente reclassificação contábil do imóvel foi aprovada dado sua disponibilidade imediata e alta probabilidade de venda, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 31 Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada.

A Companhia concretizou a operação em abril de 2018.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Transações com partes relacionadas

#### a) Saldos e transações

	30.06.2019						
	Contas a receber de clientes	Outras contas a receber	Mútuo ativo não circulante	Contas a pagar	Mútuo passivo não circulante	Receita a de vendas	Resultado financeiro líquido
Acionistas	-	-	288.636	-	-	-	-
Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.	585	-	-	22.711	39.697	170	(1.279)
Copobras da Amazônia Indl. de Embalagens Ltda.	128	-	-	-	-	6	176
Copobras Ind. E Com. de Embalagens Ltda	651	-	-	5.260	-	8.934	(10)
	<u>1.364</u>	<u>-</u>	<u>288.636</u>	<u>27.971</u>	<u>39.697</u>	<u>9.110</u>	<u>(1.113)</u>
	31.12.2018						
	Contas a receber de clientes	Outras contas a receber	Mútuo ativo não circulante	Contas a pagar	Mútuo passivo não circulante	Receita de vendas	Resultado financeiro líquido
Acionistas	-	3.896	246.164	-	-	-	-
Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.	694	-	-	36.479	40.478	3.623	(4.051)
Copobras da Amazônia Indl. de Embalagens Ltda.	90	-	2.986	-	-	19	697
Copobras Ind. E Com. de Embalagens Ltda	492	-	-	2.060	2.171	-	(401)
	<u>1.276</u>	<u>3.896</u>	<u>249.150</u>	<u>38.539</u>	<u>42.649</u>	<u>3.642</u>	<u>(3.755)</u>

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Transações com partes relacionadas--Continuação

#### a) Saldos e transações—Continuação

- a.1) Contas a receber contempla somente os valores a receber pela venda de produtos, cujo prazo médio de recebimento é de 45 dias. O saldo de fornecedores refere-se a valores resultantes de compras de materiais entre as partes relacionadas com prazo médio de recebimento de 120 dias. As transações de compra e venda de produtos e materiais entre as partes são realizadas em condições acordadas entre as partes.
- a.2) Mútuo passivo refere-se a valores resultantes de transações financeiras entre as partes relacionadas com prazos definidos em contratos. O saldo de mútuo ativo refere-se a valores a receber dos acionistas (pessoas físicas), comentado abaixo.

#### a.3) *Mútuo ativo não circulante*

Os contratos de mútuos são corrigidos pelo IGP-M e acrescidos de juros de 1,5% a.m. A partir de 31 de março de 2016, os contratos passaram a considerar a sistemática de juros compostos ao invés da aplicação de juros simples como anteriormente previsto.

A decisão de considerar a sistemática de juros compostos foi tomada em reunião extraordinária de diretoria em 15 de fevereiro de 2016, com o objetivo de alinhar os termos dos contratos de mútuos firmados com acionistas da Companhia, de modo que sua incidência se desse de forma capitalizada, visto que todos os aportes por esta captação com instituições financeiras e/ ou congêneres são remunerados a aplicação dos juros contratados de forma capitalizada.

A partir de 01 de maio de 2017 a Companhia deixou de considerar a variação do IGP-M na atualização dos contratos de mútuos. Esta decisão foi tomada em reunião extraordinária do Conselho de Administração em 25 de maio de 2017 e com base no termo aditivo de contrato de repactuação e renegociação dos contratos de mútuo financeiro com objetivo de adequação ao atual cenário econômico-financeiro.

A partir de janeiro de 2018 a Companhia passou a utilizar a taxa de juros de 0,95% a.m. na atualização dos contratos de mútuo, conforme solicitado pela Diretoria Financeira para equalização as taxas de mercado.

A partir de janeiro de 2019 a Companhia passou a utilizar a taxa de juros de 0,80% a.m. na atualização dos contratos de mútuo, conforme solicitado pela Diretoria Financeira para equalização as taxas de mercado.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Transações com partes relacionadas--Continuação

#### a) Saldos e transações—Continuação

##### a.3) *Mútuo ativo não circulante*—Continuação

A administração da Companhia considera que os mútuos sejam pagos principalmente através de retenção de dividendos oriundos de resultados futuros, ou alternativamente através da venda das ações da Companhia detida pelos acionistas a terceiros, com os recursos sendo utilizados preferencialmente na quitação do recebível. Caso os pagamentos de mínimos não sejam realizados nas datas previstas, a diferença paga a menor será acumulada para a quitação preferencial com dividendos disponibilizados subsequentemente. Adicionalmente, os acionistas possuem patrimônio pessoal que poderá, eventualmente, dar cobertura parcial à quitação dos mútuos, na medida em que essa fonte adicional de recursos seja necessária.

A abertura do saldo de mútuos em 30 de junho de 2019 está apresentada conforme abaixo:

	30.06.2019			
	Principal	Juros remuneratórios*	Juros	Total
Mário Schlickmann	42.062	10.646	43.487	<b>96.195</b>
Milton Schlickmann	38.620	10.758	43.090	<b>92.468</b>
Marcelo Schlickmann	35.425	9.256	38.197	<b>82.878</b>
Janio Dinarte Koch	7.323	1.963	7.809	<b>17.095</b>
	<u>123.430</u>	<u>32.623</u>	<u>132.583</u>	<b><u>288.636</u></b>

\* Juros remuneratórios referem-se ao valor de mútuos concedidos para pagamento de juros remuneratórios e demais acessórios pagos sobre avais na pessoa física.

A Companhia e seus acionistas firmaram termo de acordo de compromisso visando a quitação dos contratos de mútuos, mediante os quais comprometem-se, ainda, não contrair novos mútuo/ou avais com a Companhia, exceto se:

- Para substituição, total ou parcial, de (i) avais outorgados pela Companhia em favor das Partes; e/ou (ii) mútuos até então contraídos pelas Partes com a Companhia, por outro(s) aval(is) e/ou mútuo (s), desde que o valor, individual ou agregado, do principal, considerando os avais e os mútuos referidos nos itens (i) e (ii) desta alínea, em conjunto, não seja superior a R\$ 142.000 ou seu equivalente em outras moedas;
- O mútuo concedido pela Companhia seja utilizado exclusivamente para o pagamento de juros remuneratórios e demais acessórios, se aplicável, decorrente dos avais referidos no item (i) da alínea (a) acima.



## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Transações com partes relacionadas--Continuação

#### a) SalDOS e transações—Continuação

##### a.3) *Mútuo ativo não circulante*—Continuação

- As receitas financeiras decorrentes dos contratos de mútuos em 30 de junho de 2019 totalizaram R\$ 11.057 (R\$ 14.305 em 30 de junho de 2018), e estão reconhecidas na rubrica “Variações monetárias”.

##### a.4) *Avais prestados*

Adicionalmente, a Companhia prestou aval aos acionistas para captação de recursos junto a instituições financeiras, cujo montante do principal em 30 de junho de 2019 é de R\$ 1.893 (R\$ 30.360 em 31 de dezembro de 2018). A seguir estão demonstrados os valores do principal dos avais prestados e vencimentos:

<u>Acionista</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>Total</u>
Mário Schlickmann	81	164	164	164	<b>573</b>
Milton Schlickmann	202	164	164	164	<b>694</b>
Marcelo Schlickmann	71	143	143	143	<b>500</b>
Janio Dinarte Koch	36	30	30	30	<b>126</b>
	<u>390</u>	<u>501</u>	<u>501</u>	<u>501</u>	<b><u>1.893</u></b>

O valor justo estimado destas garantias financeiras concedidas foi considerado pela Administração como sendo zero e nenhuma provisão foi registrada como passivo financeiro nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

##### a.5) *Projeção de resultados*

Em função dos compromissos mencionados nos itens supracitados, a Companhia preparou uma projeção de resultados visando demonstrar: (i) a capacidade de geração de lucros suficientes a distribuição de dividendos e, por consequência, viabilizando a quitação dos mútuos pelos acionistas; e (ii) a geração de fluxos de caixa suficientes para a quitação de mútuos avalizados pela Companhia em nome dos acionistas.

A Companhia em suas projeções de resultado, estima a geração de dividendos suficientes para o pagamento dos mútuos e avais, e seus devidos juros e correções, até o exercício 2026.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Transações com partes relacionadas--Continuação

#### a) Saldos e transações—Continuação

##### a.6) *Demais informações sobre as transações com partes relacionadas*

Não houve perdas reconhecidas no exercício de 2019 relacionadas a dívidas incobráveis com partes relacionadas e também não são esperadas perdas sobre os recebíveis mantidos com partes relacionadas no ativo em 30 de junho de 2019, motivo pelo qual a Administração não constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa relativa a esses valores.

O pessoal-chave da administração corresponde aos acionistas e diretores da Companhia. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.2019</b>	<b>30.06.2018</b>
Salários e outros benefícios de curto prazo	<b>3.372</b>	3.360

### 14. Investimento em controladas

#### a) Informações sobre investimentos

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens e suas controladas Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda consolidado e Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda conforme apresentado a seguir:

	<b>30.06.2019</b>		
	<b>Copobras da Amazônia (Consolidado)</b>	<b>Incoplast do Nordeste</b>	<b>Total</b>
Patrimônio líquido	3.379	60.895	
Resultado do período	(2.271)	3.388	
% de participação no capital	52,36	97,60	
Movimentação do investimento			
Saldo no início do período	4.666	56.127	60.793
Destinação de dividendos	(6.205)	-	(6.205)
Aquisição quotas	4.305	-	4.305
Equivalência patrimonial	(998)	3.307	2.309
Saldo no final do período	<b>1.768</b>	<b>59.434</b>	<b>61.202</b>

\* Composição do Patrimônio Líquido Consolidado da Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda., contemplando a movimentação de aquisição da Copobras Indústria e Comércio de Embalagens Ltda..

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Investimento em controladas—Continuação

#### a) Informações sobre investimentos—Continuação

	31.12.2018		
	<u>Copobras da Amazônia (Consolidado)</u>	<u>Incoplast do Nordeste</u>	<u>Total</u>
Patrimônio líquido	17.499	57.507	-
Resultado do período	11.849	9.414	-
% de participação no capital	26,66%	97,6%	-
Movimentação do investimento			
Saldo no início do período	1.506	55.008	56.514
Distribuição de dividendos	-	(8.068)	(8.068)
Equivalência patrimonial	3.160	9.187	12.347
Saldo no final do período	<u>4.666</u>	<u>56.127</u>	<u>60.793</u>

- (i) Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda. é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada que tem por objetivo principal a fabricação e comercialização de embalagens plásticas flexíveis, produtos termoformados descartáveis para embalagem e acondicionamento, bandejas expandidas e recuperação de materiais plásticos em geral situada na cidade de João Pessoa no estado da Paraíba.
- (ii) A Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda. é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada que tem por objetivo principal a fabricação e comercialização de produtos termoformados descartáveis para embalagem e acondicionamento, de uso doméstico ou industrial, laminados plásticos ou outros polímeros, situada na cidade de Manaus, no estado de Amazonas.

Em 1º de junho de 2019 a Companhia aumentou sua participação no capital de sua controlada Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda., onde através de contrato de compra e venda de quotas firmado entre os acionistas em 20 de novembro de 2018 efetuou adiantamento no montante R\$ 3.896 para aquisição das quotas. O preço de aquisição pago a título de adiantamento foi compensado por tantas quotas quanto bastem, e apurado por meio de Balanço Patrimonial elaborado ao final do terceiro trimestre do ano de 2019, conforme previsto no contrato. Apresentamos abaixo a nova composição do capital:

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Investimento em controladas—Continuação

#### a) Informações sobre investimentos--Continuação

<u>Acionistas</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>% Capital</u>
Copobras S/A Indústria e Comércio de Embalagens	2.356.580	52,3685
Mário Schlickmann	1.080.540	24,0120
Milton Schlickmann	200.335	4,4518
Marcelo Schlickmann	666.287	14,8064
Jânio Dinarte Koch	196.258	4,3613
	<u>4.500.000</u>	<u>100,0000</u>

- (i) Em 19 de março de 2018 a Companhia adquiriu, através de sua controlada Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda., 99,3% do capital da Sealed Air Embalagens Ltda atualmente denominada Copobras Indústria e Comércio de Embalagens Ltda, e por consequência o controle, pelo montante de R\$ 28.544. A empresa adquirida atua no segmento de bandejas termoformadas de EPS com clientes não atendidos pela Companhia. Como resultado da aquisição, a Companhia espera agregar estes clientes aos demais clientes atendidos por suas demais unidades de produção de bandejas termoformadas de EPS, aumentando com isso sua participação neste mercado.

A Companhia contratou avaliador externo especializado para avaliação a valor justo para fins de alocação do preço de compra dos ativos adquiridos e passivos assumidos, o qual está em processo de finalização do respectivo laudo.

A Companhia reconheceu nos livros de sua controlada, Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda., os efeitos patrimoniais da empresa adquirida de acordo com a *Due Diligence* e laudo contábil datado de 19 de março de 2018, elaborado pela Baker Tilly Brasil, e os efeitos de acordo com o laudo de alocação de preço de compra elaborado pela Adviser Assessoria Empresarial Ltda, datado de 08 de março de 2019, os quais estão abaixo apresentados:

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Investimento em controladas--Continuação

#### a) Informações sobre investimentos--Continuação

	<u>19.03.2018</u>
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	5.533
Contas a receber de clientes	5.074
Estoques	2.944
Outras contas a receber	763
	<u>14.314</u>
Não circulante	
Partes relacionadas	52
Depósitos judiciais	380
Impostos e contribuições a recuperar	150
Imposto de renda e contribuição social diferidos	969
Imobilizado	14.599
	<u>16.150</u>
Total dos ativos	<u>30.464</u>
	<u>19.03.2018</u>
Passivo	
Circulante	
Fornecedores	5.112
Salários e encargos	308
Obrigações fiscais e trabalhistas	930
Outras contas a pagar	224
	<u>6.574</u>
Não circulante	
Provisão para contingências	866
	<u>866</u>
Total do passivos	<u>7.440</u>
Total do acervo líquido	<u>23.024</u>
<b>Valor justo na contraprestação paga</b>	28.544
Ativos intangíveis	
Carteira de clientes	7.343
Mais valia de imobilizados	19.289
	<u>26.632</u>
Ganho por compra vantajosa	<u>21.112</u>

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Investimento em controladas--Continuação

#### a) Informações sobre investimentos--Continuação

A compra vantajosa de R\$ 21.112 é originada pela diferença entre os ativos líquidos identificáveis e a contraprestação total paga. A Companhia revisou os trabalhos de *due diligence* e do laudo de alocação de preço de compra, elaborado por avaliadores independentes distintos.

#### b) Resumo das informações financeiras

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas.

##### (i) *Balanço patrimonial sintético*

	Controladas			
	Incoplast do Nordeste		Copobras da Amazônia Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Ativo				
Circulante	<b>37.844</b>	33.883	<b>59.135</b>	25.448
Não circulante	<b>54.427</b>	56.508	<b>40.156</b>	24.899
Total do ativo	<b>92.271</b>	90.391	<b>99.291</b>	50.347
Passivo				
Circulante	<b>23.506</b>	24.471	<b>69.263</b>	27.747
Não circulante	<b>7.870</b>	8.413	<b>26.593</b>	4.975
Total do passivo	<b>31.376</b>	32.884	<b>95.856</b>	32.722
Patrimônio líquido	<b>60.895</b>	57.507	<b>3.435</b>	17.625

##### (ii) *Demonstração do resultado sintética*

	Controladas			
	Incoplast do Nordeste		Copobras da Amazônia	
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
Receitas	<b>22.459</b>	52.200	<b>48.306</b>	27.912
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>4.083</b>	656	<b>(3.436)</b>	14.787
Lucro líquido	<b>3.388</b>	524	<b>(2.275)</b>	9.886

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	30.06.2018
Ágio	28.250	28.250	28.250	28.250
Carteira de clientes	-	-	7.343	7.343
Software	3.728	3.350	3.762	3.384
Marcas e patentes	2.017	1.885	2.017	1.885
Direito de uso de imóvel	27.905	-	45.536	-
Amortização acumulada	(4.372)	(3.081)	(6.074)	(3.114)
	<u>57.528</u>	<u>30.404</u>	<u>80.834</u>	<u>37.748</u>

#### Ágio

O ágio gerado na aquisição da Braspack S/A está reconhecido pelo valor de R\$ 28.250 é atribuível à expectativa de rentabilidade futura.

Teste do intangível para verificação de *impairment*:

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado. Não ocorreu nenhum fato durante o ano que leve a suscitar dúvidas quanto a realização. O valor recuperável do fluxo de caixa é baseado na expectativa de rentabilidade futura. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de dez anos e extrapolados a perpetuidade nos demais períodos com base nas taxas de crescimento estimadas. Em 31 de dezembro de 2018, o valor recuperável do fluxo de caixa para fins de teste de *impairment* não demonstrou necessidade de reconhecimento de perda no período. As premissas-chave utilizadas no teste de *impairment* são as que seguem:

	<u>2018</u>
	<u>Braspack</u>
Taxa de crescimento estimada anual %	5,5%
Taxa de desconto anual %	13,63%
Período em anos	9,5
Dispêndio anual em imobilizado – R\$	500
Valor recuperável - R\$	33.345

Tanto o volume de vendas como os custos e despesas operacionais foram projetados levando em consideração a taxa de crescimento estimada anual alocada a uma projeção prevista de dez anos. Esta taxa se baseia no desempenho passado e nas expectativas da administração para o desenvolvimento do mercado.

## **Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **15. Intangível--Continuação**

#### Ágio--Continuação

A taxa de desconto anual leva em conta a média do custo de captação que a Companhia vem praticando em suas captações de recursos no mercado financeiro.

O dispêndio anual para aquisição de imobilizado diz respeito aos desembolsos de caixa esperados no segmento para reforma/manutenção das máquinas. Ele se baseia na experiência histórica da administração e no dispêndio planejado para a reforma/manutenção pós-aquisição do negócio. Nenhuma receita incremental ou economia de custo foi considerada no modelo de valor em uso como resultado desse dispêndio.

#### Carteira de clientes

A Companhia reconheceu em seu intangível, o valor de R\$ 7.343 referente a carteira de clientes na aquisição da empresa Copobras Indústria e Comércio de Embalagens Ltda, pela sua Controlada Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda. As carteiras de clientes são reconhecidas conforme o Método de Ganhos Excedentes em Múltiplos Períodos, pois é possível calcular o valor presente dos fluxos de caixas futuros que se espera que sejam gerados pela carteira de clientes isoladamente. A vida útil estimada da carteira de clientes é de 5 anos, período pelo qual seus saldos serão amortizados.

#### Direito de uso imóvel

A Companhia reconheceu em seu intangível direito de uso de imóvel em atendimento ao CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil, que é equivalente à norma internacional IFRS - Leases. O CPC 06 (R2) entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial. Os efeitos desta adoção estão apresentados na nota 26.



## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Imobilizado

#### a) Controladora

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Equipamentos de processamento de dados</u>	<u>Outros ativos fixos</u>	<u>Imobilizado em andamento</u>	<u>Total</u>
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2017	32.770	41.165	96.761	534	2.896	460	4.057	9.865	188.508
Adições	-	90	3.325	31	-	435	194	3.066	7.141
Baixas	(90)	-	(784)	(2)	-	(8)	(2.422)	-	(3.306)
Transferências para bens destinados a venda	-	(2.794)	-	-	-	-	-	-	(2.794)
Baixa crédito Pis/Cofins prédios	-	(1.521)	-	-	-	-	-	-	(1.521)
Transferências	-	-	4.110	-	-	-	-	(4.110)	-
Depreciação	-	(1.355)	(14.321)	(123)	(440)	(236)	(347)	-	(16.822)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2018	<u>32.680</u>	<u>37.106</u>	<u>89.091</u>	<u>440</u>	<u>2.456</u>	<u>651</u>	<u>1.482</u>	<u>8.821</u>	<u>172.727</u>
Adições	-	209	3.739	31	-	234	196	6.426	10.835
Baixas	-	(2.041)	(1.675)	-	(2.148)	(6)	-	(123)	(5.993)
Transferências para bens destinados a venda	-	(90)	-	-	-	-	-	-	(90)
Transferências	-	-	172	-	250	-	-	(422)	-
Depreciação	-	(633)	(7.221)	(57)	(179)	(133)	(114)	-	(8.337)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2019	<u>32.680</u>	<u>34.551</u>	<u>84.106</u>	<u>414</u>	<u>379</u>	<u>746</u>	<u>1.564</u>	<u>14.702</u>	<u>169.142</u>
Em 30 de junho de 2019									
Custo	<u>32.680</u>	<u>50.093</u>	<u>281.688</u>	<u>2.802</u>	<u>3.364</u>	<u>4.699</u>	<u>7.466</u>	<u>14.702</u>	<u>397.494</u>
Depreciação acumulada	-	<u>(15.542)</u>	<u>(197.582)</u>	<u>(2.388)</u>	<u>(2.985)</u>	<u>(3.953)</u>	<u>(5.902)</u>	-	<u>(228.352)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>32.680</u>	<u>34.551</u>	<u>84.106</u>	<u>414</u>	<u>379</u>	<u>746</u>	<u>1.564</u>	<u>14.702</u>	<u>169.142</u>
Taxa média ponderada de depreciação %		2%	7%	13%	17%	25%	10%		

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Imobilizado--Continuação

#### b) Consolidado

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Equipamentos de processamento de dados</u>	<u>Outros ativos fixos</u>	<u>Imobilizado em andamento</u>	<u>Total</u>
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2017	37.157	41.481	113.042	579	2.907	512	4.202	10.657	210.537
Aquisição de controlada	<b>3.467</b>	<b>9.132</b>	<b>1.953</b>	<b>31</b>	-	<b>16</b>	-	-	<b>14.599</b>
Adições	-	<b>90</b>	<b>5.839</b>	<b>37</b>	-	<b>446</b>	<b>206</b>	<b>14.410</b>	<b>21.028</b>
Baixas	<b>(3.557)</b>	<b>(22.459)</b>	<b>(1.007)</b>	<b>(2)</b>	-	<b>(10)</b>	<b>(2.422)</b>	<b>(11.649)</b>	<b>(41.106)</b>
Transferências para bens destinados venda	-	<b>(2.794)</b>	-	-	-	-	-	-	<b>(2.794)</b>
Mais valia na aquisição de controlada	-	<b>13.327</b>	<b>5.962</b>	-	-	-	-	-	<b>19.289</b>
Baixas crédito Pis/Cofins prédios	-	<b>(1.521)</b>	-	-	-	-	-	-	<b>(1.521)</b>
Transferências	-	-	<b>4.512</b>	-	-	-	-	<b>(4.512)</b>	-
Depreciação	-	<b>(1.388)</b>	<b>(18.245)</b>	<b>(156)</b>	<b>(444)</b>	<b>(273)</b>	<b>(371)</b>	-	<b>(20.877)</b>
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2018	<u>37.067</u>	<u>37.389</u>	<u>112.056</u>	<u>489</u>	<u>2.463</u>	<u>691</u>	<u>1.615</u>	<u>8.906</u>	<u>200.676</u>
Adições	-	<b>209</b>	<b>5.680</b>	<b>34</b>	-	<b>246</b>	<b>235</b>	<b>6.483</b>	<b>12.887</b>
Baixas	-	<b>(2.041)</b>	<b>(2.065)</b>	<b>(3)</b>	<b>(2.148)</b>	<b>(7)</b>	-	<b>(259)</b>	<b>(6.523)</b>
Transferências para bens destinados venda	-	<b>(90)</b>	-	-	-	-	-	-	<b>(90)</b>
Transferências	-	-	<b>178</b>	-	<b>250</b>	-	-	<b>(428)</b>	-
Depreciação	-	<b>(649)</b>	<b>(9.683)</b>	<b>(73)</b>	<b>(181)</b>	<b>(143)</b>	<b>(127)</b>	-	<b>(10.856)</b>
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2019	<u><b>37.067</b></u>	<u><b>34.818</b></u>	<u><b>106.166</b></u>	<u><b>447</b></u>	<u><b>384</b></u>	<u><b>787</b></u>	<u><b>1.723</b></u>	<u><b>14.702</b></u>	<u><b>196.094</b></u>
Em 30 de junho de 2019									
Custo	<b>37.067</b>	<b>50.877</b>	<b>340.531</b>	<b>3.120</b>	<b>3.424</b>	<b>5.140</b>	<b>7.746</b>	<b>14.702</b>	<b>462.607</b>
Depreciação acumulada	-	<b>(16.059)</b>	<b>(234.365)</b>	<b>(2.673)</b>	<b>(3.040)</b>	<b>(4.353)</b>	<b>(6.023)</b>	-	<b>(266.513)</b>
Saldo contábil, líquido	<u><b>37.067</b></u>	<u><b>34.818</b></u>	<u><b>106.166</b></u>	<u><b>447</b></u>	<u><b>384</b></u>	<u><b>787</b></u>	<u><b>1.723</b></u>	<u><b>14.702</b></u>	<u><b>196.094</b></u>
Taxa de depreciação %		2%	7%	13%	17%	25%	10%		

## **Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **16. Imobilizado--Continuação**

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado periodicamente, sendo que em 30 de junho de 2019, não houve indicadores de perda por redução ao valor recuperável, que gerasse a necessidade de teste de impairment.

O saldo de imobilizado em andamento em 30 de junho de 2019 refere-se substancialmente aos gastos incorridos na aquisição de máquinas, construções e outros ativos, que serão concluídos entre 2019 e 2020.

#### Controladora

O montante de R\$ 7.878 em 30 de junho de 2019, (R\$ 7.775 em 2018) referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado em "Custo das vendas", R\$ 138 (R\$ 169 em 2018) em "Despesas com vendas" e R\$ 324 (R\$ 356 em 2018) em "Despesas administrativas".

Em 30 de junho de 2019 os empréstimos bancários estão garantidos por terrenos, edificações e máquinas no valor de R\$ 169.181 e em 31 de dezembro 2018 no valor de R\$ 118.795.

#### Consolidado

O montante de R\$ 9.786 em 30 de junho de 2019, (R\$ 9.841 em 2018) referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado em "Custo das vendas", R\$ 181 (R\$ 194 em 2018) em "Despesas com vendas" e R\$ 892 (R\$ 543 em 2018) em "Despesas administrativas".

Em 30 de junho de 2019 os empréstimos bancários estão garantidos por terrenos, edificações e máquinas no valor de R\$ 170.279 e em 31 de dezembro de 2018 no valor de R\$ 119.893.

Em 14 de maio de 2015 a Companhia adquiriu através do contrato de arrendamento mercantil Safra Leasing S/A Arrendamento Mercantil, no valor de R\$ 3.554, um helicóptero Robinson R66, reconhecido na rubrica "Veículos" cujo valor residual em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 2.279. Em maio de 2019 a Companhia efetuou a venda deste helicóptero.

A Companhia possui itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que continuam em operação. A composição destes itens está apresentada a seguir:

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Imobilizado--Continuação

#### Consolidado--Continuação

<u>Custo</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2019</u>	<u>31.12.2018</u>	<u>30.06.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Máquinas e equipamentos	<b>44.924</b>	40.888	<b>47.517</b>	44.430
Equipamentos e processamento de dados	<b>3.021</b>	2.892	<b>3.211</b>	3.062
Móveis e utensílios	<b>1.678</b>	1.620	<b>1.752</b>	1.671
Veículos	<b>2.767</b>	2.857	<b>2.767</b>	2.857
Outros	<b>5.314</b>	5.327	<b>5.316</b>	5.329
Total	<b>57.704</b>	53.584	<b>60.563</b>	57.349

### 17. Fornecedores e fornecedores risco sacado

<u>Fornecedores</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2019</u>	<u>31.12.2018</u>	<u>30.06.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Fornecedores nacionais	<b>152.090</b>	178.310	<b>207.768</b>	214.136
Fornecedores internacionais	<b>20.421</b>	26.675	<b>21.392</b>	28.214
Ajuste a valor presente	<b>(9.560)</b>	(11.175)	<b>(14.823)</b>	(16.290)
	<b>162.951</b>	193.810	<b>214.337</b>	226.060
Circulante	<b>161.993</b>	190.424	<b>213.379</b>	222.674
Não circulante	<b>958</b>	3.386	<b>958</b>	3.386

Os saldos de fornecedores são referentes a compras de insumos e maquinário utilizados na produção.

#### Fornecedores risco sacado

<u>Fornecedores</u>	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>30.06.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Fornecedores risco sacado	<b>6.811</b>	14.694
Ajuste a valor presente risco sacado	<b>(586)</b>	(779)
	<b>6.225</b>	13.915

A Companhia contrata operações denominadas risco sacado junto a instituições financeiras e apresenta estas operações sobre a rubrica de fornecedores risco sacado. Esta operação visa alongar o prazo de pagamento aos fornecedores, sem no entanto, alterar os termos contratuais negociados com estes. O prazo médio de pagamento desses títulos é de 109 dias.

O saldo de fornecedores risco sacado, é reconhecido ao seu valor presente, sendo o juros reconhecidos como despesa financeira no resultado do exercício pelo regime de competência.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

Modalidade	Encargos anuais	Vencimento	Controladora	
			30.06.2019	31.12.2018
Em moeda nacional				
FINAME	6,80% Pré-fixada	2024	927	1.088
Capital de giro	6,05% + CDI	2023	214.721	137.012
Capital de giro	10% + SELIC	2023	24.670	29.863
Capital de giro	8,7% + IPCA	2022	21.646	9.018
Capital de giro	18,3% Pré-Fixada	2022	19.707	21.964
Capital de giro	6,85% + TLP	2023	7.944	-
Debêntures	4,75% + CDI	2021	60.414	75.551
Leasing	7,03% +CDI	2021	124	1.528
Comissões e taxas financiamentos			(7.760)	(5.892)
			<b>342.393</b>	<b>270.132</b>
Parcela do circulante			137.079	115.041
Parcela do não circulante			205.314	155.091

Modalidade	Encargos anuais	Vencimento	Consolidado	
			30.06.2019	31.12.2018
Em moeda nacional				
FINAME	6,80% Pré-fixada	2024	1.562	1.792
Capital de giro	6,05% + CDI	2023	214.721	137.012
Capital de giro	10% + SELIC	2023	24.670	29.863
Capital de giro	8,7% + IPCA	2022	21.646	9.018
Capital de giro	18,3% Pré-Fixada	2022	19.707	21.964
Capital de giro	6,85% + TLP	2023	7.944	-
Capital de giro	3,85% + FAM	2022	15.002	
Debêntures	4,75% + CDI	2021	60.414	75.551
Leasing	7,03% + CDI	2021	124	1.528
Comissões e taxas financiamentos			(7.947)	(5.892)
			<b>357.843</b>	<b>270.836</b>
Parcela do circulante			141.444	115.180
Parcela do não circulante			216.399	155.656

Em 30 de junho de 2019, a Companhia mantém em garantia das operações de empréstimos e financiamentos aval de empresas controladas e/ou hipoteca ou alienação fiduciária de terrenos, edificações, máquinas e equipamentos, penhor mercantil e cessão fiduciária de recebíveis com valor aproximado de R\$ 295.891 (em 31 de dezembro de 2018 no valor de R\$ 220.452). Outras operações mantêm garantias específicas conforme segue:

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

- (i) Em 30 de junho de 2019, para Capital de Giro BNDES AUTOMÁTICO – PROGEREN, a Companhia constituiu garantias reais no valor de R\$ 27.543 (em 31 de dezembro de 2018 no valor de R\$ 27.543).
- (ii) Em 30 de junho de 2019, as Debêntures emitidas em 19 de janeiro de 2018 contavam com garantias reais no valor de R\$ 78.050 (em 31 de dezembro de 2018 no valor de R\$ 81.800); conforme segue:
- Alienação fiduciária de imóveis da Copobras S/A no valor de R\$ 63.050;
  - Cessão Fiduciária de direitos creditórios de titularidade da Copobras S/A no valor de 25% do saldo devedor das Debêntures.
- (iii) Em 30 de junho de 2019, para Cédulas de crédito bancário em favor do Banco do Brasil, a Companhia constituiu garantias reais no valor de R\$ 41.980.
- Hipoteca de imóveis da Copobras S/A no valor de R\$ 34.980.
  - Cessão Fiduciária de direitos creditórios de titularidade da Copobras S/A no valor de 20% do saldo devedor.

Em 30 de junho de 2019 as parcelas do não circulante têm os seguintes vencimentos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2020	65.497	68.213
2021	87.901	93.332
2022 a 2024	51.916	54.854
	<u><b>205.314</b></u>	<u><b>216.399</b></u>

A movimentação dos saldos de empréstimos está apresentada abaixo:

	<u>Controladora</u>	
	<u>30.06.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Saldo inicial	<b>270.132</b>	259.869
Adições	<b>147.643</b>	290.110
Juros incorridos	<b>19.033</b>	33.086
Juros pagos	<b>(20.527)</b>	(33.020)
Amortizações de principal	<b>(73.888)</b>	(279.913)
Saldo final	<u><b>342.393</b></u>	<u>270.132</u>

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Empréstimos, financiamentos e debêntures —Continuação

	Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018
Saldo inicial	270.836	260.710
Adições	162.455	290.110
Juros incorridos	19.053	33.125
Juros pagos	(20.544)	(33.059)
Amortizações	(73.957)	(280.050)
Saldo final	357.843	270.836

Os contratos de financiamentos mencionados anteriormente possuem cláusulas do tipo *debt covenants* que incluem a manutenção de índices mínimos de cobertura da dívida e coeficiente de endividamento, das quais destacamos:

- (a) Manutenção do índice obtido da divisão da dívida líquida consolidada, mais as dívidas com sócios, pelo EBITDA, calculado em linha com o contrato da dívida, inferior a 3,0.

Em 30 de junho de 2019 a Companhia está em conformidade com a referida cláusula.

#### Debêntures

A Companhia efetuou quatro emissões de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional real, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação. Todas estas emissões ocorreram envolvendo o mesmo agente fiduciário Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

A primeira emissão de debêntures simples (CICE11), não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia real, ocorreu em 16 de novembro de 2012, em série única de 5.500 debêntures, com valor nominal unitário de R\$10.000. Esta foi liquidada integralmente em novembro de 2015.

A segunda emissão de debêntures simples (CICE12), não conversíveis em ações, da espécie com garantia real ocorreu em 14 de fevereiro de 2014, em série única de 10.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$10.000, sob uma taxa de juros de 5,5% somado a CDI. Nas escrituras públicas de debêntures estão previstas certas condições restritivas, as quais requerem que a Companhia mantenha determinados índices financeiros que vêm sendo adequadamente atendidos. Esta foi parcialmente liquidada em 2015 e 2016, conforme o cronograma de liquidação, e liquidada totalmente de forma antecipada em 19 de fevereiro de 2018, em conexão com a emissão da quarta emissão de debêntures (CICE14).

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Empréstimos, financiamentos e debêntures —Continuação

#### Debêntures--Continuação

A terceira emissão de debêntures simples (CICE13), não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública de esforços restritos de colocação ocorreu em 20 de agosto de 2015, em série única de 10.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$10.000, a qual teve seu cronograma de liquidação alterado em 19 de fevereiro de 2018 conforme aprovação em assembleia geral de debenturistas. Esta foi liquidada totalmente de forma antecipada em 05 de dezembro de 2018.

A quarta emissão de debêntures simples (CICE14), não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública de esforços restritos de colocação ocorreu em 19 de janeiro de 2018, em série única de 7.500

debêntures com valor nominal de R\$ 10.000. Em 30 de junho de 2019 esta debênture apresenta o saldo de R\$ 60.414, a taxa de juros negociada é de 4,75% acrescido de CDI e o vencimento da última parcela é em 05 de fevereiro de 2021.

Os contratos de debêntures mencionados anteriormente possuem cláusulas do tipo *debt covenants* que incluem a manutenção de índices mínimos de cobertura da dívida e coeficiente de endividamento, das quais destacamos:

- (a) Manutenção do índice obtido da divisão da dívida líquida consolidada pelo EBITDA Ajustado, calculado em linha com o contrato da dívida, inferior a 2,5;
- (b) Índice de cobertura do serviço da dívida, calculado em conformidade ao descrito no contrato da dívida maior ou igual a 2,0 vezes.

Em 30 de junho de 2019 a Companhia está em conformidade com as referidas cláusulas.



## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Salários encargos e contribuições sociais

Os saldos estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Salários e ordenados	20.088	15.643	23.282	17.837
INSS	2.309	2.279	2.880	2.806
FGTS	501	716	610	874
	<b>22.898</b>	<b>18.638</b>	<b>26.772</b>	<b>21.517</b>

### 20. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Parcelamento Lei 12.996/2014	9.891	10.230	9.891	10.230
ICMS	4.174	4.594	4.671	4.919
IPI	3.722	4.534	4.308	4.534
IPI/PIS/COFINS parcelados	35.998	39.856	38.556	42.718
COFINS/PIS	983	1.368	1.052	1.731
IRPJ/CSL	4.715	222	5.377	837
Parcelamento especial – PERT – MP 783/2017	53.625	53.929	57.572	57.899
Parcelamento ordinário INSS	1.120	1.261	1.285	1.448
Parcelamento ICMS PERC PE	992	1.274	992	1.274
Outros	795	1.039	1.015	2.264
	<b>116.015</b>	<b>118.307</b>	<b>124.719</b>	<b>127.854</b>
Circulante	30.515	27.122	33.673	30.701
Não circulante	85.500	91.185	91.046	97.153

No ano de 2017 a Companhia aderiu ao do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), no qual foram incluídos os tributos vencidos no período de novembro de 2016 a março de 2017. A Companhia está cumprindo os requisitos do programa, bem como efetuando regularmente o pagamento das parcelas. A consolidação do programa ocorreu em 14 de dezembro de 2018.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são envolvidas em processos judiciais e administrativos oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, tributários e trabalhistas.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como “prováveis”, “possíveis” ou “remotas”. Provisões são reconhecidas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis (obrigação presente como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança). Conforme opinião dos consultores internos e externos da Companhia, a probabilidade de perda é avaliada com base na evidência disponível. A Companhia acredita que estas contingências estão reconhecidas adequadamente nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, conforme apresentado no quadro a seguir:

#### a) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas com perdas prováveis

	Controladora					
	Provisões		Depósitos judiciais		Líquido	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Tributários	6.366	6.366	35.798	35.481	(29.432)	(29.115)
Trabalhistas	6.559	7.530	2.352	1.564	4.207	5.966
Cíveis	3.337	3.382	-	-	3.337	3.382
Total	16.262	17.278	38.150	37.045	(21.888)	(19.767)

  

	Consolidado					
	Provisões		Depósitos judiciais		Líquido	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Tributários	6.757	6.757	35.798	35.481	(29.041)	(28.724)
Trabalhistas	9.907	10.752	3.459	2.598	6.448	8.154
Cíveis	3.362	3.407	-	-	3.362	3.407
Total	20.026	20.916	39.257	38.079	(19.231)	(17.163)

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas está apresentada no quadro abaixo:

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas--Continuação

#### a) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas com perdas prováveis--Continuação

	Controladora						
	Provisões			Depósitos judiciais			Líquido
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(6.366)	(7.530)	(3.382)	35.481	1.564	-	19.767
Adições	-	-	-	317	1.090	-	1.407
Baixas	-	971	45	-	(302)	-	714
Saldos em 30 de junho de 2019	<b>(6.366)</b>	<b>(6.559)</b>	<b>(3.337)</b>	<b>35.798</b>	<b>2.352</b>	-	<b>21.888</b>

  

	Controladora						
	Provisões			Depósitos judiciais			Líquido
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(6.364)	(5.818)	(3.043)	32.280	1.136	-	18.191
Adições	(2)	(704)	(92)	2.184	172	36	1.586
Baixas	-	474	109	(7)	(160)	-	424
Saldos em 30 de junho de 2018	<b>(6.366)</b>	<b>(6.048)</b>	<b>(3.026)</b>	<b>34.457</b>	<b>1.148</b>	<b>36</b>	<b>20.201</b>

  

	Consolidado						
	Provisões			Depósitos judiciais			Líquido
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(6.757)	(10.752)	(3.407)	35.481	2.598	-	17.163
Adições	-	-	-	317	1.216	-	1.533
Baixas	-	845	45	-	(355)	-	535
Saldos em 30 de junho de 2019	<b>(6.757)</b>	<b>(9.907)</b>	<b>(3.362)</b>	<b>35.798</b>	<b>3.459</b>	-	<b>19.231</b>

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas--Continuação

#### a) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas com perdas prováveis--Continuação

	Provisões			Depósitos judiciais			Líquido
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(6.776)	(7.971)	(3.058)	32.280	1.848	-	16.323
Adições	(2)	(1.972)	(92)	2.184	778	36	925
Baixas	-	624	109	(7)	(309)	-	424
Saldos em 30 de junho de 2018	<b>(6.778)</b>	<b>(9.319)</b>	<b>(3.041)</b>	<b>34.457</b>	<b>2.317</b>	<b>36</b>	<b>17.672</b>

#### *Tributárias*

Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia efetuou a reversão de provisão para riscos tributários no montante de R\$ 22.707 relacionado ao processo judicial para exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS. O processo encontra-se sobrestado no Tribunal Regional Federal da 4ª Região, no qual aguarda resolução definitiva da matéria pelo Supremo Tribunal Federal em processo representativo da matéria. O referido Processo é o de nº RE 240.785/MG que já fora julgado, cujo acordão restou favorável a Companhia. Mesmo não tendo transitado em julgado, a resolução do mérito proferida no acordão pelo Supremo Tribunal Federal não comporta mais discussão via recurso. Diante disso a Companhia entende que a probabilidade de sucesso na ação é possível não havendo mais necessidade de manter a referida provisão relacionada a este tema em específico.

O montante de R\$ 6.757 (Consolidado) refere-se a valores provisionados para cobertura de processos administrativos e judiciais da Companhia.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas--Continuação

a) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas com perdas prováveis--Continuação

*Trabalhistas*

Os valores provisionados para atender prováveis perdas de processos contra os quais foram interpostos recursos principalmente relacionados a pedido de verbas trabalhistas habituais, em especial: insalubridade pelo calor, horas "it inere", horas extras e equiparação salarial.

*Cíveis*

Os valores provisionados para atender prováveis perdas de processos contra os quais foram interpostos recursos principalmente relacionados a danos morais e materiais.

A Companhia possui processos de natureza tributária e cível cuja expectativa de perda avaliada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto nenhuma provisão foi constituída. Em 30 de junho de 2019 a Companhia possuía o montante de R\$ 17.929 referentes a processos judiciais com risco de perda classificada pelos assessores jurídicos como possível, sendo R\$ 16.009 de natureza tributária, R\$ 1.918 de natureza cível e R\$ 2 de natureza trabalhista. Em 31 de dezembro de 2018 estes montantes eram R\$ 15.979 de natureza tributária, R\$ 1.169 de natureza cível e R\$ 32 de natureza trabalhista.

### 22. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o capital social é de R\$ 40.000 totalmente subscrito e integralizado, representado por 15.502.372 ações, e sua composição é como segue:

<u>Acionistas</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>% Capital</u>
Mário Schlickmann	5.076.050	32,7437
Milton Schlickmann	5.076.050	32,7437
Marcelo Schlickmann	4.428.324	28,5655
Jânio Dinarte Koch	921.948	5,9471
	<u>15.502.372</u>	<u>100,0000</u>

Conforme o Estatuto Social, a Companhia não possuía capital social autorizado.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Patrimônio líquido--Continuação

b) Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se a adoção em 1 de janeiro de 2009 do CPC 27 – Ativo Imobilizado. A Companhia optou por adotar o custo atribuído, assumindo ainda a vida útil reavaliada para os ativos imobilizados que tiveram seu custo alterado por esta adoção.

c) Incentivos fiscais

A Companhia é detentora de regime especial para recolhimento de ICMS celebrado com a Secretaria de Estado da Receita do estado da Paraíba, nos termos do Decreto nº 23.211 de 29.07.2002, vigente até 31 de dezembro de 2025, e do regime especial para recolhimento de ICMS – PRODEPE, celebrado com o Estado de Pernambuco, nos termos do Decreto nº 37.674 de 23 dezembro de 2011, vigente até 31/12/2022.

d) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

e) Reserva de lucros a disposição da assembleia

Formada pelo saldo remanescente das movimentações patrimoniais, será deliberada em assembleia geral ordinária as suas futuras destinações. De acordo com o artigo 199 da Lei 6.404/76 (alterada pela Lei 11.638, de 28 de dezembro de 2007), o saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização do capital social ou na distribuição de dividendos.

f) Distribuição de lucros

Em 2018 a Companhia destinou dividendos aos acionistas no montante de R\$ 44.194 e em 2017 destinou dividendos aos acionistas no montante de R\$ 30.828.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Receita operacional líquida

Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração de resultado dos períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
Receita bruta	458.254	460.588	540.931	546.417
Ajuste a valor presente	(12.622)	(11.362)	(16.136)	(15.828)
Impostos sobre vendas	(109.001)	(121.300)	(134.406)	(146.710)
Devoluções	(5.587)	(4.843)	(6.942)	(5.806)
Provisão devedores duvidosos	(397)	1.191	(475)	784
Descontos incondicionais	(2.464)	-	(2.663)	-
Receita líquida	<u>328.183</u>	<u>324.274</u>	<u>380.309</u>	<u>378.857</u>

### 24. Custos e despesas por natureza e função

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
Despesas com pessoal	(61.593)	(62.960)	(76.270)	(74.173)
Depreciação e amortização	(9.628)	(8.511)	(13.815)	(10.716)
Energia elétrica	(11.744)	(10.811)	(15.348)	(13.534)
Materiais consumidos	(164.440)	(165.322)	(187.470)	(186.853)
Fretes	(14.244)	(12.443)	(15.875)	(15.687)
Comissões	(9.784)	(10.719)	(11.503)	(12.234)
Gastos com manutenção	(8.297)	(6.688)	(10.238)	(8.041)
Gastos com viagens	(1.220)	(965)	(1.434)	(1.050)
Serviços de terceiros	(3.233)	(4.868)	(4.008)	(5.489)
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	487	(794)	220	(1.197)
Aluguéis	(672)	-	(839)	-
Despesas não recorrentes (autos de infração)	(1.294)	(3.702)	(1.360)	(3.979)
Ganho (perda) de capital	2.148	10.013	2.119	23.272
Provisão para realização de estoques	62	73	99	277
Outros	(1.500)	(3.956)	2.270	(9.051)
Total dos custos e despesas	<u>284.952</u>	<u>(281.653)</u>	<u>333.452</u>	<u>(318.455)</u>

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 24. Custos e despesas por natureza e função--Continuação

<u>Demonstração resultado</u>				
Custos dos produtos vendidos	<b>(236.742)</b>	(237.257)	<b>(276.842)</b>	(273.705)
Despesas de vendas	<b>(38.023)</b>	(36.577)	<b>(44.344)</b>	(43.074)
Despesas administrativas	<b>(14.848)</b>	(15.747)	<b>(21.643)</b>	(21.010)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<b>4.661</b>	7.928	<b>9.377</b>	19.334
Total	<b>284.952</b>	(281.653)	<b>333.452</b>	(318.455)

### 25. Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2019</u>	<u>30.06.2018</u>	<u>30.06.2019</u>	<u>30.06.2018</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	<b>(19.033)</b>	(14.105)	<b>(19.053)</b>	(14.125)
Juros apropriados partes relacionadas	<b>(1.289)</b>	(1.903)	-	-
Ajuste a valor presente	<b>(16.491)</b>	(13.707)	<b>(22.112)</b>	(17.926)
Juros apropriados e juros pagos outros	<b>(13.342)</b>	(11.780)	<b>(16.953)</b>	(16.066)
Despesas bancárias	<b>(2.145)</b>	(3.211)	<b>(2.251)</b>	(3.309)
Outros	<b>(1.609)</b>	(2.453)	<b>(1.891)</b>	(2.255)
	<b>(53.909)</b>	(47.159)	<b>(62.260)</b>	(53.681)
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	<b>1.856</b>	908	<b>2.092</b>	1.026
Juros recebidos	<b>281</b>	24	<b>364</b>	695
Juros apropriados partes relacionadas	<b>176</b>	-	-	(667)
Ajuste a valor presente	<b>12.132</b>	10.898	<b>15.474</b>	13.950
Outras	<b>1.310</b>	3.405	<b>1.836</b>	4.853
	<b>15.755</b>	15.235	<b>19.766</b>	19.857
Variações monetárias e cambiais líquidas				
Operações de swap	<b>948</b>	2.521	<b>948</b>	2.521
Variações cambiais	<b>321</b>	(3.322)	<b>394</b>	(3.760)
Variações monetárias	<b>320</b>	1.086	<b>1.608</b>	1.086
Variações monetárias – contratos mútuo	<b>11.057</b>	14.305	<b>11.057</b>	14.305
	<b>12.646</b>	14.590	<b>14.007</b>	14.152
Resultado financeiro líquido	<b>(25.508)</b>	(17.334)	<b>(28.487)</b>	(19.672)



## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Arrendamentos CPC 06 (R2)

A norma IFRS 16/ CPC 06 (R2) é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019, e tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma:

- (i) Contrato com um prazo inferior ou igual a doze meses; e
- (ii) Possua um valor imaterial ou tenha como base valores variáveis.

Durante o exercício de 2018, a Companhia avaliou os potenciais impactos em suas demonstrações financeiras decorrentes da adoção inicial da norma CPC 06 (R2)/IFRS 16. Na adoção inicial foram identificados três contratos de alugueis os quais se enquadravam na norma. No período encerrado em 30 de junho de 2019 não foram adicionados novos contratos e os três contratos identificados em 2018 foram remensurados. A seguir demonstramos as variações no ativo, passivo e resultado:

#### a) Direito de uso

Os saldos de direito de uso de arrendamento em 30 de junho de 2019 estão representados por alugueis e demonstraram a seguinte movimentação:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-
Adoção inicial CPC 06 (R2)	<b>27.905</b>	<b>45.536</b>
Amortização	<b>(1.043)</b>	<b>(1.987)</b>
Saldo em 30 de junho de 2019	<b>26.862</b>	<b>43.549</b>

#### b) Arrendamentos a pagar

Os saldos de arrendamentos a pagar em 30 de junho de 2019 estão representados por alugueis e demonstrados da seguinte forma:

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Arrendamentos CPC 06 (R2)--Continuação

#### b) Arrendamentos a pagar--Continuação

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-
Adoção inicial CPC 06 (R2)	27.905	45.536
Pagamento de principal	<b>(530)</b>	<b>(1.117)</b>
Pagamento de juros	<b>(1.545)</b>	<b>(2.556)</b>
Juros incorridos	<b>1.545</b>	<b>2.556</b>
Saldo em 30 de junho de 2019	<b><u>27.375</u></b>	<b><u>44.419</u></b>
Circulante	4.223	7.461
Não circulante	23.152	36.958

Os saldos têm vencimento conforme segue (saldo não circulante):

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2020	2.142	4.086
2021	2.142	4.086
2022	2.142	4.086
2023	2.142	4.086
2024	2.142	4.086
2023 a 2033	12.442	16.528
	<b><u>23.152</u></b>	<b><u>36.958</u></b>

Os contratos de aluguéis possuem prazos de 5 a 15 anos de duração, podendo ou não serem renovados mediante comunicação prévia de 9 meses pela Companhia. As taxas de desconto utilizadas variam e não estão explícitas em contrato, contudo a Administração adotou uma taxa de mercado de acordo com o prazo de cada contrato.

#### c) Efeito resultado

De acordo com a norma CPC 06 (R2)/ IFRS16, concluiu-se que as contraprestações de arrendamento que anteriormente eram registradas como despesas com ocupação passaram a ser reconhecidas nas linhas de amortização e despesas financeiras. Muito embora o novo pronunciamento não trouxe nenhuma alteração no montante total que será levado ao resultado ao longo da vida útil do contrato, é correto afirmar que existe um efeito temporal no lucro líquido, com uma redução de R\$ 987 no consolidado no primeiro semestre de 2019, em função principalmente do método de reconhecimento dos juros e atualização monetária associados aos arrendamentos.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria, se houver.

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

Em 30 de junho de 2019 e 2018, a Companhia não tinha dívida conversível e opções de compra de ações. Portanto, o lucro diluído por ação de operações continuadas é o mesmo que o lucro básico por ação.

	<u>30.06.2019</u>	<u>30.06.2018</u>
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia	14.832	19.857
Lucro atribuível a não controladores da Companhia	<b>(1.196)</b>	7.262
Lucro Total	<u>13.636</u>	<u>27.119</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	15.502	15.502
Lucro básico e diluído por ação - R\$	<u>0,88</u>	<u>1.75</u>

### 28. Coberturas de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de junho de 2019, a cobertura de seguros era composta por R\$ 450.206 para danos materiais e R\$ 284.841 para lucros cessantes.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 29. Outras despesas operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
Reversão (provisão) para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	549	(721)	318	(919)
Multas e moras fiscais	(216)	(3.252)	(230)	(3.470)
Ganhos (perdas) de capital (i)	2.148	10.014	2.118	23.272
Gastos gerais	(1.136)	(1.304)	(1.109)	(1.740)
Aluguéis	-	1.420	-	-
Ganhos na exclusão do ICMS na base do PIS e da COFINS (ii)	-	-	4.694	-
Venda de aparas	582	829	799	773
Recuperação de perdas com incobráveis	462	-	526	-
Indenização sinistro Copobras MG	2.296	-	2.296	-
Outras rendas/despesas	(24)	942	(35)	1.418
	<u>4.661</u>	<u>7.928</u>	<u>9.377</u>	<u>19.334</u>

(i) A Companhia reconheceu na rubrica Ganhos (perdas) de capital o resultado positivo na venda das edificações de sua planta no município de João Pessoa conforme mencionado na Nota 26.

(ii) A Companhia reconheceu na rubrica Ganhos com a exclusão do ICMS na base do PIS e da COFINS os valores de ICMS relativos aos períodos anteriores a 2018, conforme nota explicativa 9.

### 30. Subvenções governamentais

A Companhia possui subvenções governamentais que visam compensar despesas incorridas e são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática nos mesmos períodos nos quais as despesas foram reconhecidas.

#### 30.1. Subvenções governamentais de custeio

Subvenção para Custeio ou Operacional é a transferência de recursos para uma pessoa jurídica com finalidade de auxiliá-la a fazer face ao seu conjunto de despesas e a realizar suas operações, ou seja, na consecução de seus objetivos sociais.

A Companhia possui subvenções de custeio sobre circulação de mercadorias e serviços concedidos pelos governos estaduais, principalmente dos estados do Amazonas, Paraíba e Pernambuco.

## **Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **30. Subvenções governamentais--Continuação**

#### **30.1. Subvenções governamentais de custeio--Continuação**

Para usufruir da subvenção com o estado do Amazonas a Companhia possui o benefício fiscal de redução de 55% do saldo devedor de ICMS apurado mensalmente com validade até 30 de dezembro de 2019. Este benefício está diretamente ligado ao cumprimento de exigências relacionadas ao processo produtivo, benefícios sociais a empregados, desenvolvimento tecnológico, gestão de qualidade, meio ambiente e de segurança e saúde ocupacional, cumprimento das obrigações tributárias, e recolhimento de contribuição financeira durante o período de fruição dos incentivos, os quais a Companhia vem atendendo regularmente.

Para usufruir da subvenção com o estado da Paraíba, o recolhimento mensal a título de ICMS não poderá ser inferior a 1% do faturamento. O termo de validade tem vigência até 31 de dezembro de 2025.

#### **30.2. Subvenções governamentais para investimento**

Para usufruir da subvenção com o Estado de Pernambuco do regime especial para recolhimento de ICMS – PRODEPE nos termos do Decreto nº 37.674 de 23 de dezembro de 2011, vigente até 31 de dezembro de 2022, com exigência de aumento mínimo prévio à fruição e 40% da capacidade instalada, a qual foi totalmente atendida.

O montante do benefício reconhecido no período findo em 30 de junho de 2019 foi de R\$ 5.692 ( em 31 de junho de 2018 foi de R\$ 2.116) referente a incentivo estadual de custeio e está reconhecido no resultado como deduções das receitas operacionais, para o qual foi oferecido a tributação.

Subvenção para investimento é a transferência de recursos para uma pessoa jurídica com a finalidade de auxiliá-la, não nas suas despesas, mas sim na aplicação específica em bens ou direitos para implantar ou expandir empreendimentos econômicos.

A Companhia possui subvenções de imposto de renda referente ao lucro da exploração com redução de 75%, do imposto a pagar. Este imposto está diretamente ligado a condição de estar localizado nas regiões da Sudam ou Sudene. Para a controlada Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda, o período de vigência é de 01/01/2015 a 31/12/2023 de acordo com o processo 18365.722390/2014-11 do Ministério da Fazenda. Para a controladora o período de vigência é de 01/01/2014 a 31/12/2019 com base no ato declaratório executivo DRF/FNS nº 139 de 16 e maio de 2014.

## **Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **31. Transações que não afetaram caixa**

Em 2019 a Companhia reconheceu os efeitos da adoção do IFRS 16, CPC 06 (R2) que conforme nota 3.1.1 teve um efeito não caixa na controladora de R\$ 27.905 e no consolidado de R\$ 45.536 no intangível e o mesmo efeito no passivo financeiro.

\* \* \*